

- ① FAZER A COMPATIBILIZAÇÃO DOS PROJETOS DE INFRAESTRUTURA, GARANTINDO O "ESPAÇO ÁRVORE";
- ② CONSIDERAR A ÁRVORE COMO UM EQUIPAMENTO URBANO, PARA FINS DE COMPATIBILIZAÇÃO COM AS DEMAIS INFRAESTRUTURAS DA CIDADE;
- ③ FAZER A REVISÃO DOS PERFILES VIÁRIOS DO ATUAL PDDUA A FIM DE AMPLIAR A COBERTURA DE COPA;
- ④ UTILIZAR A ARBORIZAÇÃO URBANA COMO INSTRUMENTO PARA O ENFRENTAMENTO ÀS MUDANÇAS CLIMÁTICAS E DA INTENSA URBANIZAÇÃO.
- ⑤ PROMOVER A RESPONSABILIDADE COMPARTILHADA DA ARBORIZAÇÃO URBANA ENTRE O PÚBLICO E PRIVADO.
- ⑥ CONSIDERAR A ARBORIZAÇÃO URBANA COMO AGENTE PROMOTOR DE SERVIÇOS AMBIENTAIS E DE SAÚDE PÚBLICA.

PROMOVER A EDUCAÇÃO AMBIENTAL COMO FERRAMENTA INICIADEIRA NA VALORIZAÇÃO DA INFRAESTRUTURA URBANA



## RECOMENDAÇÕES

- 1- IDENTIFICAÇÃO, Mapeamento, ZONEAMENTO E DELIMITAÇÃO DOS CORREDORES ECOLÓGICOS.
- 2- ATUALIZAÇÃO PERIÓDICA DAS INFORMAÇÕES E DOS MAPAS DO MUNICÍPIO.
- 3- RECUPERAÇÃO DE ÁREAS DEGRADADAS
- 4- NOS CORREDORES ECOLÓGICOS, INCLUIR TODOS OS ECOSISTEMAS (AQUÁTICOS E TERRESTRES).
- 5- PARCERIA ENTRE UNIVERSIDADE, PREFEITURA NO MONITORAMENTO DOS CORREDORES ECOLÓGICOS
- 6- MECANISMOS DE INCENTIVOS P/ IMPLEMENTAÇÃO DE CORREDORES ECOLÓGICOS JUNTO A EMPREENDEDORES E MORADORES
- 7- PROGRAMAS DE INCENTIVO A ECOTURISMO E EDUCAÇÃO AMBIENTAL
- 8- IMPLEMENTAR MECANISMOS DE PROTEÇÃO E GESTÃO DOS CORREDORES ECOLÓGICOS (MORROS, MATA ULIAR, CORPOS HÍDRICOS, PARQUE ORLA, BAIRROS) MANTENDO O FLUXO GÊNICO BIÓTICO
- 9- CONCEITUAÇÃO DE CORREDOR NO PDDUA E LICENCIAMENTO
- 10- POLÍTICA PÚBLICA POPULAÇÃO BAIXA RENDA PARA HABITAÇÃO INTERESSE SOCIAL

EIXO TEMÁTICO  
SUGBRUPO | MESA  
ANFITRIÃO



PLANO DIRETOR  
DE PORTO ALEGRE  
QUEM AMA A CIDADE  
PLANEJA O FUTURO COM ELA

## RECOMENDAÇÕES

- CONTEMPLAR NO PDDUA AS ÁREAS DE RISCO QUE DEVEM SER MAPEADAS E CARACTERIZADAS
- PLANEJAR E EXECUTAR A RECUPERAÇÃO de AR COM INFRAESTRUTURAS VERDES E SINALIZAÇÃO
- MANTER ESTRATÉGIAS PERMANENTES DE ED. SOCIO AMBIENTAL SOBRE RISCOS
- PREVER A UTILIZAÇÃO NO PLANEJAMENTO URBANO DE OUTROS PLANOS AUXILIARES COMO: PLANO DE AÇÃO CLIMÁTICA, PLANO MUNICIPAL DE DEFESA CIVIL, PLANO DE MATA ATLÂNTICA, PLANO DE RESÍDUOS S. QUE ABORDAM PREVENÇÃO, MITIGAÇÃO E ADAPTAÇÃO.
- INCLUIR NOS PRINCÍPIOS DO PDDUA AS ÁREAS DE RISCO COM EXIGÊNCIAS DE MITIGAÇÃO.
- INTEGRAR POR MEIO DE UMA PLATAFORMA OS DADOS QUE SUBSDIAM O PLANEJAMENTO
- CRIAR MECANISMOS DE REVISÃO E CONTROLE PERIÓDICO DE DIAGNÓSTICOS DE A.R.
- CRIAR FÓRUM PERMANENTE COM REPRESENTANTES DE COMUNIDADES DE A.R.
- ATUALIZAR E DISPONIBILIZAR O DIAGNÓSTICO AMBIENTAL DE POA CONTEMPLANDO AS ÁREAS DE RISCO, OCUPAÇÃO E VEGETAÇÃO
- ELABORAR PLANO ESTRATÉGICO DE COMUNICAÇÃO, INCLUINDO COMUNIDADES DE A.R.

EIXO TEMÁTICO

SUGBRUPO | MESA

ANFITRIÃO



PLANO DIRETOR  
DE PORTO ALEGRE  
QUEM AMA A CIDADE  
PLANEJA O FUTURO COM ELA

RECOMENDAÇÕES

1. PARA A CONSERVAÇÃO DA BIODIVERSIDADE:
  - MANTER O CONCEITO DE TOPO DE MORRO (PDUIAA);
  - CRIAR DISPOSITIVOS PARA A PRESERVAÇÃO DOS TOPOS DE MORRO;
  - CRIAR MECANISMOS PARA O ENFRENTAMENTO DAS MUDANÇAS CLIMÁTICAS;
  - CRIAR POLÍTICAS DE CONTROLE DE SP INVASORAS;
  - INCENTIVAR O PAGAMENTO POR SERVIÇOS AMBIENTAIS;
2. FORTALECER PROGRAMAS DE ED/FISCALIZAÇÃO AMBIENTAL;
3. FOMENTAR A AGROECOLOGIA, O TURISMO RURAL E A REC. DE ÁREAS DEGRADADAS;
4. INCORPORAR DISPOSITIVOS P/ A PRESERVAÇÃO DOS BIOMAS MATA ATLÂNTICA & PAMPA;
5. DEFINIR REGIMES URBANÍSTICOS, PROTETIVOS, PARA O DELTA DO JACUÍ E PARA A ORLA DO GUAÍBA.

EIXO TEMÁTICO    AMB. NATURAL  
SUGBRUPO | MESA    ÁREA DE INTERESSE AMB.  
ANFITRIÃO        RIARIUSA & MAGDA



PLANO DIRETOR  
DE PORTO ALEGRE  
QUEM AMA A CIDADE  
PLANEJA O FUTURO COM ELA

## RECOMENDAÇÕES

- FORMAS DE PREVER AMPLIAÇÃO DA UCs
- INCLUSÃO DA EDUCAÇÃO AMBIENTAL NOS PRINCÍPIOS
- GARANTIR O PERCENTUAL DE DOAÇÃO ESPECÍFICO DE ÁREA VERDE PÚBLICA DE LAZER NOS EMPREENDIMENTOS
- PROPOR SOLUÇÕES PARA IMPLANTAÇÃO DE ÁREAS VERDES DE LAZER NAS ÁREAS DE REGULARIZAÇÃO FUNDIÁRIA
- AVALIAR A RELAÇÃO ENTRE AUMENTO ÁREA EDIFICADA PROPORCIONALMENTE AO AUMENTO DAS ÁREAS VERDES (conforto ambiental)
- NECESSIDADE <sup>DE DETALHAMENTO</sup> DO PROGRAMA DE (implantação) ~~AMPLIAÇÃO~~ E MANUTENÇÃO DAS ÁREAS VERDES
- AMPLIAR MECANISMOS DA GESTÃO DEMOCRÁTICA COM PARTICIPAÇÃO POPULAR
- CONSIDERAR AS ÁREAS VERDES COMO PROMOTORAS DE SAÚDE PÚBLICA.

EIXO TEMÁTICO AMBIENTE NATURAL  
SUGBRUPO | MESA ÁREAS VERDES  
ANFITRIÃO MARIA DO CARMO E MARCELO



PLANO DIRETOR  
DE PORTO ALEGRE  
QUEM AMA A CIDADE  
PLANEJA O FUTURO COM ELA

RECOMENDAÇÕES

Microclima, biodiversidade, bem estar, saúde mental, paisagem, poluição, drenagem urbana, microclima, qualidade de água - oásis urbano, Fluxo genético de biodiversidade são as funções dos corredores ecológicos

Existe o conceito de corredor ecológico no PDDUA, porém sem aplicações e conceitualização atual no Plano Diretor e no licenciamento ambiental.

Prever política pública para incentivar o acesso à moradia da população de baixa renda como prevenção à ocupação irregular

Inclusão das comunidades dos corredores ecológicos em risco no programas sociais e de transferência de renda e em programas habitacionais de interesse social (Minha Casa, Minha Vida, Repúblicas, Programa Municipal de Locação Social e Aluguel Social) garantindo sua qualidade de vida.

INDUZIR QUE AS INFRAESTRUTURAS INSERIDAS EM CORREDORES ECOLÓGICOS (EX. REDES DE ALTA TENSÃO, ETC) SEJAM COMPATÍVEIS COM A FAUNA SILVESTRE E SUA PROTEÇÃO.

A Prefeitura deverá implementar mecanismos de proteção e gestão dos corredores ecológicos entre áreas naturais, parques, reservas, parques, tocas e baías de Lagoa, mantendo fluxos e mantendo o fluxo genético, microclima, paisagem, saúde mental, paisagem, poluição, drenagem urbana, microclima, qualidade de água - oásis urbano, Fluxo genético de biodiversidade são as funções dos corredores ecológicos

Necessidade de mapeamento/diagnóstico das áreas dentro do plano diretor

Consolidação do estudo e mapas de corredores ecológicos já realizados e a realizar no município de Porto Alegre

Incrementar a estrutura de passagem de animais entre corredores através de passagem para os mesmos

- Existe arborização, porém em áreas nobres, que poderia ser adicionada nas áreas de corredores. Negativo: não há legislação urbana que defina áreas verdes.

Atualização PERIÓDICA MAPA DE PORTO ALEGRE com praças, ruas, áreas de preservação que hoje não estão presentes

Não está previsto corredores marítimos aquáticos (FAUNA AQUÁTICA) p/ prevenir efeitos negativos de fluxo de barcos/turismo.

Reduzir acidentes ambientais em áreas de risco

- Parcerias entre universidades e Prefeitura - planejamento e atualização de Fauna - incluindo as raras e em extinção - averbamento de áreas de corredores ecológicos

Programa municipal de educação ambiental Eixo: biodiversidade x corredores ecológicos

ATUALIZAÇÃO PERIÓDICA DAS INFORMAÇÕES E DOS MAPEAMENTOS PELO MUNICÍPIO.

Criar mecanismos de proteção as áreas de campo nativo semelhantes ao da Ilha da Mata Atlântica e de proteção espécies raras e em extinção.

Incentivos de programas de ecoturismo em corredores ecológicos, orla parques, morros unidades de conservação

Que o Plano Diretor contenha mecanismos de incentivo para viabilizar junto a empreendedores e moradores a implementação de corredores ecológicos de Porto Alegre

Recuperação das áreas degradadas, mapeamento, monitoramento e regulamentação das áreas de corredores ecológicos.

ZONAMENTO, PLANEJAMENTO, DELIMITAÇÃO DOS CORREDORES ECOLÓGICOS (TRAMA VERDE-AZUL)

PROGRAMA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO AMBIENTAL ✓ EIXO: BIODIVERSIDADE CORREDORES ECOLÓGICOS

EIXO TEMÁTICO AMBIENTE NATURAL  
SUBGRUPO | MESA CORREDORES ECOLÓGICOS  
ANFITRIÃO CRISTIANO/GILMA

